



Wanderson Ferreira Bomfim

Problemas de linguagem em crianças com dificuldades de aprendizagem (DAp): relações com o Déficit Específico da Linguagem (DEL) e o desenvolvimento da Teoria da Mente

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Letícia Maria Sicuro Corrêa

Rio de Janeiro
Setembro de 2008



Wanderson Ferreira Bomfim

Problemas de linguagem em crianças com dificuldades de aprendizagem (DAp): relações com o Déficit Específico da Linguagem (DEL) e o desenvolvimento da Teoria da Mente

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Letícia Maria Sicuro Corrêa
Orientadora e Presidente
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Erica dos Santos Rodrigues
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Helena Franco Martins
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, ____ de _____ de _____.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Wanderson Ferreira Bomfim

Graduado pela Universidade Católica de Brasília em Letras Português/Inglês, Brasília, DF – Especialista em Língua Inglesa pela Uni-Evangélica, Anápolis, Goiás, GO – Professor da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, DF.

Ficha Catalográfica

Bomfim, Wanderson Ferreira

Problemas de linguagem em crianças com dificuldades de aprendizagem (Dap): relações com o Déficit Específico da Linguagem (DEL) e o desenvolvimento da Teoria da Mente / Wanderson Ferreira Bomfim ; orientadora: Letícia Maria Sicuro Corrêa. – 2008.

144 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Problemas de aprendizagem. 3. Déficit Específico da Linguagem. 4. Avaliação de habilidades lingüísticas. 5. Teoria da mente. I. Corrêa, Letícia Maria Sicuro. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

A meu Deus, pela misericórdia infinita que me sustenta.

*Aos meus pais Manoel e
Valdete, por ser o grande presente de
Deus em minha vida.*

*Aos meus irmãos e cunhadas
Willam e Bárbara e Wesley e
Rose, pela força e carinho.*

*A minha orientadora Leticia,
pela infinita paciência.*

Agradecimentos

A DEUS, princípio e fim de tudo. A Ele toda honra e toda glória.

Ao Departamento de Letras da PUC-Rio, pela oportunidade de aprender, refletir e compartilhar conhecimento.

À Profa. Dra. Letícia Maria Sicuro Corrêa, orientadora querida, pela perspicácia e paciência constante. É uma grande pesquisadora.

Aos estimados professores do Programa Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio pelo exemplo de alegria e dedicação nas coisas que fazem, por mostrarem que podemos e devemos ousar mais, e que a ciência não é fria, não é impessoal.

Aos colegas do Programa Pós-Graduação, especialmente a José João e Rosângela, pelo conhecimento compartilhado, pela cumplicidade.

Aos que participaram desta pesquisa, pela cooperação. À direção e à equipe da instituição pesquisada, pela abertura.

Aos companheiros de docência: Valdete, Devair, Bárbara, Wanderson, Rafaela, Rosângela, Berna, Deise e Michelle, por compartilhar seu conhecimento durante e além dos momentos deste estudo.

Aos meus pais Manoel e Valdete, que firmaram meus primeiros passos, com seus exemplos de força, perseverança e dignidade de vida com quais aprendi que é necessário lutar sempre.

Aos meus queridos amigos queridos: Célio (*em memória*), Rogério, Pedro Júnior, pelo amparo.

*ABOVE all else, guard your heart, for
it is the wellspring of life.
SOBRE tudo o que se deve guardar,
guarda o teu coração, porque dele
procedem as saídas da vida.
Proverbs 4, 23
Provérbios 4,23*

Resumo

Bomfim, Wanderson Ferreira; Corrêa, Letícia Maria Sicuro (Orientadora). **Problemas de linguagem em crianças com dificuldades de aprendizagem (DAP): relações com o Déficit Específico da Linguagem (DEL) e o desenvolvimento da Teoria da Mente.** Rio de Janeiro, 2008. 144p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação tem como objetivo principal avaliar o desempenho lingüístico de crianças com problemas de aprendizagem, de modo a verificar em que medida essas dificuldades equivalem às características do quadro do DEL (Déficit Específico da Linguagem). Pretende-se ainda avaliar o desempenho de crianças com problemas de aprendizagem por meio de uma tarefa clássica de crenças falsas para caracterização do desenvolvimento da Teoria da Mente (ToM), tendo em vista que esse desenvolvimento tem sido apontado como comprometido diante de um déficit lingüístico. Este trabalho também visou a ampliar a amostra de crianças sem queixas de linguagem submetidas à avaliação por meio do MABILIN (Módulos de Avaliação de Habilidades Lingüísticas), em desenvolvimento no LAPAL (Laboratório de Psicolingüística e Aquisição da Linguagem – PUC-RIO), na padronização do teste, de modo a obter-se uma caracterização do desenvolvimento lingüístico no Português do Brasil (PB), que possa ser tomada como referência na avaliação de problemas de linguagem e, particularmente, do DEL. Foram avaliadas 30 crianças de cerca de 6 anos de idade, com e sem queixas de aprendizagem, de nível sócio-econômico baixo na rede de ensino público da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Os resultados obtidos mostram que o desempenho de crianças com queixas de aprendizagem foi, de maneira geral, inferior ao das crianças sem queixas de aprendizagem. Tanto em tarefas de compreensão de sentenças simples ativas, passivas reversíveis/irreversíveis, coordenadas, relativas e interrogativas *QU*, como em tarefas cuja compreensão se faz dependente de concordância de gênero e número, a diferença entre as crianças com queixas de aprendizagem e as crianças sem queixas mostrou-se significativa. Os resultados indicam dificuldades de ordem lingüística compartilhadas com o DEL, ainda que o efeito de grupo, independentemente das variáveis lingüísticas manipuladas, apontando para um pior desempenho do grupo com queixas de aprendizagem, sugira dificuldades de outra ordem interferindo no desempenho lingüístico. O resultado no teste de ToM revela que o grupo de crianças com queixas de aprendizagem, mais do que grupo controle, tem dificuldade em prever a ação de um personagem a partir da atribuição de uma crença falsa a este. Dificuldades no uso de pistas para a solução de tarefas lingüísticas e na elaboração de inferências dependentes de ToM pode, portanto, comprometer o desempenho escolar desse grupo.

Palavras-chave

Problemas de aprendizagem, Déficit Específico da Linguagem, avaliação de habilidades lingüísticas, Teoria da Mente.

Abstract

Bomfim, Wanderson Ferreira; Corrêa, Letícia Maria Sicuro (Advisor). **Language difficulties of children with learning problems: some relations with SLI and the development of Theory of Mind.** Rio de Janeiro, 2008. 144p. MSc Dissertation – Departamento de Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The primary aim of this dissertation is to evaluate the linguistic performance of 30 children with learning impairment in order to verify the extent to which these difficulties are equivalent to those that characterize the performance of SLI (Specific Language Impairment) children. The performance of children with learning impairment was also evaluated by means of a classic false belief task intended to assess their development as far as Theory of Mind is concerned, since this development has been pointed to be compromised in face of linguistic impairment. Moreover, this research aimed to enlarge the sample of children without language impairment whose linguistic performance is assessed by means of a set of tests (Modules for the Evaluation on Linguistic Abilities), that has been developed in LAPAL (Laboratório de Psicolinguística e Aquisição de Linguagem – PUC-RIO), intended to identify those aspects of language that are particularly affected in SLI Brazilian Portuguese speaking children. The performance of 30 children with and without learning impairment, of low economical background and age average by 6 years old was evaluated at a public school in the outskirts of Brasilia, Federal District, Brazil. The results show that the performance of children with learning impairment was, generally, lower in comparison with children without learning impairment. The performance in comprehension tasks focusing on simple active and passive sentences, reversible/irreversible, coordinated, relative clauses, WH interrogatives, and in tasks focusing on the processing of gender and number agreement was significantly different between children with and without learning impairment. The results indicate linguistic difficulties shared with Specific Language Impairment in the learning impaired group, even though the effect of group, independently of the linguistic variable manipulated, suggests that difficulties of a different order might affect their linguistic performance. The result of the test of false belief task shows that the group with learning impairment, more than the control group, has difficulty in foreseeing the action of a character from a false belief attribution. Difficulties in using clues in the solution of the linguistic tasks and in the elaboration of dependent inferences of ToM can therefore impair the school performance of this group.

Keywords

Learning impairment, Specific Language Impairment, Language Assessment, Theory of Mind.

Sumário

1. Introdução	22
1.1 Objetivos e justificativa	27
1.2. Organização do Texto	28
2. Revisão Bibliográfica	30
2.1. Breve histórico dos estudos sobre o DEL	30
2.1.1. Apresentação do Déficit Especificamente Linguístico	31
2.2. Breve histórico dos estudos sobre ToM	40
2.2.1. Apresentação da ToM	41
2.2.2. Linguagem e ToM	44
2.3. Apresentação do Déficit de Aprendizagem (DAp)	49
2.3.1. Aspectos linguísticos comprometidos em crianças DAp	53
3. Metodologia	59
3.1. Participantes	59
3.1.1. Critérios para a identificação de crianças com queixas de aprendizagem	61
3.2. O material de testagem	62
3.2.1. O MABILIN	63
3.2.2. O MABILIN II	74
3.2.2.1. Concordância de gênero e número no âmbito do DP	74
3.2.2.2. Número Compreensão	86
4. Procedimento	93
4. Apresentação dos resultados da aplicação do MABILIN	95
4.1. Apresentação dos resultados da aplicação do MABILIN I	95
4.1.1. Bloco I e II: Sentenças simples e passivas reversíveis e irreversíveis	95
4.1.2. Bloco III: Sentenças passivas reversíveis com e sem agente	97
4.1.3. Bloco IV: Sentenças coordenadas do DP ou IP	99
4.1.4. Bloco V: Sentenças relativas simples ou ramificadas à direita	101
4.1.5. Bloco VI: Sentenças relativas encaixadas no centro	104
4.1.6. Bloco VII: Sentenças interrogativas	106
4.1.7. Conclusão	108
4.2. Apresentação dos resultados da aplicação do MABILIN II	109
4.2.1. Bloco I: Concordância de gênero intrínseco com nomes conhecidos com e sem vogal temática característica	110
4.2.2. Bloco II: Concordância de gênero intrínseco com nomes conhecidos e inventados com e sem vogal temática característica	112
4.2.3. Bloco III: Concordância de gênero opcional, com nomes conhecidos, com e sem informação de gênero no nome	115
4.2.4. Bloco IV: Concordância de gênero opcional, com nomes conhecidos e inventados, com e sem informação de gênero no nome	116
4.2.5. Bloco V: Concordância com nomes conhecidos não flexionados em número, informação de número no determinante, determinante e adjetivo e somente no adjetivo; e inventados, com e sem informação de gênero no nome	119

4.2.6. Bloco VI: Concordância com nomes conhecidos com alomorfes de número	121
4.2.7. Bloco VII: - Concordância com nomes conhecidos e inventados, flexionados e não flexionados em número	123
4.2.8. Bloco VIII: Concordância com nomes conhecidos só flexionados em número e em gênero e número	125
4.2.9. Bloco IX: - Concordância com nomes conhecidos flexionados em gênero e número, sem e com adjetivo	127
4.3. Conclusão	128
5. Teoria da Mente (ToM)	130
5.1. Tarefas de crença falsa	130
5.2. Metodologia	132
5.2.1. Participantes	132
5.2.2. O material de testagem	133
5.2.3. Procedimento	133
5.3. Resultados	135
5.3.1. Análise das Respostas à Questão sobre Crença Falsa	135
6. Conclusão	137
Referências bibliográficas	139

Lista de Abreviaturas

DEL	Déficit Específico da Linguagem
DAP	Dificuldade de Aprendizagem
ToM	Teoria da Mente
MABILIN	Módulos de Avaliação de Habilidade Lingüística
PB	Português do Brasil
PM	Programa Minimalista
D	Determinante
VT	Vogal temática
N	Nome
Adj.	Adjetivo

Lista de Tabelas

<i>Número</i>	<i>Descrição</i>	<i>Página</i>
1	Problemas semânticos, vinculados a traços do léxico	54
2	Problemas relativos à interação entre o domínio gramatical e conceitual	55
3	Problemas pertinentes à relação entre o domínio gramatical e o intencional	56
4	DEL e DAp	58

Lista de Figuras

<i>Número</i>	<i>Descrição</i>	<i>Página</i>
Figura 1	Sentença ativa simples tipo irreversível	64
Figura 2	Sentença ativa simples tipo reversível	64
Figura 3	Sentença passiva simples c/ agente irreversível	66
Figura 4	Sentença passiva simples c/ agente irreversível	66
Figura 5	Sentença passiva simples s/ agente reversível	67
Figura 6	Sentença coordenada no DP	68
Figura 7	Sentença coordenada no IP Sentença relativa simples	68
Figura 8	ramificada à direita no sujeito	69
Figura 9	Sentença relativa simples ramificada à direita no objeto	69
Figura 10	Oração principal c/ agente alternativo. O sujeito da relativa como sujeito da principal – objeto 2 Oração principal c/ referente alternativo.	70
Figura 11	Reversão da relativa – objeto 1	74
Figura 12	Foco no objeto <i>quem</i>	72
Figura 13	Foco no objeto <i>que</i>	72
Figura 14	Foco no sujeito <i>quem</i>	73

Figura 15	Foco no sujeito <i>que</i> Concordância de gênero intrínseco c/ nomes	73
Figura 16 e 17	conhecidos, c/ VT, informação no D e alvo no gênero feminino Concordância de gênero intrínseco c/ nomes	76
Figura 18 e 19	conhecidos, c/ VT, informação no D e Adj. e alvo no gênero feminino Concordância de gênero intrínseco c/ nomes	77
Figura 20 e 21	conhecidos, s/ VT, informação no D e alvo no gênero feminino Concordância de gênero intrínseco c/ nomes	78
Figura 22 e 23	conhecidos, s/ VT, informação no D e Adj. e alvo no gênero feminino Concordância de gênero intrínseco c/ nomes	79
Figura 24 e 25	inventados, c/ VT, informação no D e alvo no gênero feminino Concordância de gênero intrínseco c/ nomes	80 e 81
Figura 26 e 27	inventados, s/ VT, informação no D e alvo no gênero feminino	81 e 82

Figura 28	Concordância de gênero opcional c/ nomes conhecidos flexionados, informação no D e N e alvo no gênero feminino	83
Figura 29	Concordância de gênero opcional c/ nomes conhecidos flexionados, informação no D, no N e Adj. e alvo no gênero feminino	83
Figura 30	Concordância de gênero opcional c/ nomes conhecidos não- flexionados, s/ informação no N, informação no D e alvo no gênero masculino	84
Figura 31	Concordância de gênero opcional c/ nomes conhecidos não- flexionados, s/ informação no N, informação no D e Adj. e alvo no gênero feminino	85
Figura 32	Concordância de gênero opcional c/ nomes inventados flexionados, informação no N e D e alvo no gênero feminino	85

Figura 33	Concordância de gênero opcional c/ nomes inventados flexionados, s/ informação no N, informação no D e alvo no gênero feminino	86
Figura 34	Concordância de número c/ nomes conhecidos flexionados, informação no D e N	87
Figura 35	Concordância de número c/ nomes conhecidos flexionados, informação no D, N e Adj.	88
Figura 36	Concordância de número c/ nomes conhecidos não- flexionados, informação no D	88
Figura 37	Concordância de número c/ nomes conhecidos não- flexionados, informação no D e Adj.	89
Figura 38	Concordância de número c/ nomes conhecidos não- flexionados, informação no Adj.	89
Figura 39	Concordância de número c/ alomorfes (r,z w), informação no N	90
Figura 40	Concordância de número c/ nomes inventados flexionados, informação no D e N	90

Figura 41	Concordância de número c/ nomes inventados não- flexionados, informação no D, alvo sujeito	91
Figura 42	Concordância de número e gênero c/ nomes conhecidos flexionados, c/ informação no D e N	91
Figura 43	Concordância de número e gênero c/ nomes conhecidos flexionados, informação no D, N e Adj.	92
Figura 44	Concordância de número e gênero c/ nomes inventados flexionados, informação no D e N	93

Lista de Gráficos

<i>Número</i>	<i>Descrição</i>	<i>Página</i>
Gráfico 1	Média de acertos de crianças c/ e s/ queixas de aprendizagem	96
Gráfico 2	Média de acertos em função do tipo de sentença e reversibilidade	96
Gráfico 3	Média de acertos de crianças c/ e s/ queixas de aprendizagem	98
Gráfico 4	Média de acertos em tipo de passiva	98
Gráfico 5	Média de acertos entre grupo de tipo de passiva	99
Gráfico 6	Média de acertos de crianças c/ e s/ queixas de aprendizagem	99
Gráfico 7	Média de acertos em tipo de coordenação	100
Gráfico 8	Média de acertos em função do tipo de coordenação e grupo	100
Gráfico 9	Média de acertos de crianças c/ e s/ queixas de aprendizagem	101
Gráfico 10	Média de acertos em função do foco	102
Gráfico 11	Média de acertos em função do foco e grupo	103

Gráfico 12	Média de acertos de crianças c/ e s/ queixas de aprendizagem	104
Gráfico 13	Média de acertos em função do foco	105
Gráfico 14	Média de acertos em função do foco e grupo	105
Gráfico 15	Média de acertos de crianças c/ e s/ queixas de aprendizagem	106
Gráfico 16	Média de acertos em função do foco	106
Gráfico 17	Média de acertos em função do foco e grupo	107
Gráfico 18	Média de acertos de crianças c/ e s/ queixas de aprendizagem	110
Gráfico 19	Média de acertos em função da vogal temática	111
Gráfico 20	Média de acertos entre vogal temática e grupo	111
Gráfico 21	Média de acertos de crianças c/ e s/ queixas de aprendizagem	112
Gráfico 22	Efeito principal de vogal temática	113
Gráfico 23	Média de acertos entre tipo de nome e grupo	113
Gráfico 24	Média de acertos entre vogal temática e grupo	114
Gráfico 25	Média de acertos de crianças c/ e s/ queixas de aprendizagem	115

Gráfico 26	Média de acertos de crianças c/ e s/ queixas de aprendizagem	116
Gráfico 27	Efeito principal de tipo de nome	117
Gráfico 28	Média de acertos entre tipo de nome e grupo	117
Gráfico 29	Média de acertos de crianças c/ e s/ queixas de aprendizagem	119
Gráfico 30	Efeito principal de informação no número	120
Gráfico 31	Média de acertos entre grupo e informação no número	121
Gráfico 32	Média de acertos de crianças c/ e s/ queixas de aprendizagem	122
Gráfico 33	Média de acertos entre grupo e alomorfe (r, z, w)	122
Gráfico 34	Média de acertos de crianças c/ e s/ queixas de aprendizagem	123
Gráfico 35	Efeito principal de tipo de nome	124
Gráfico 36	Média de acertos entre tipo de nome e flexão de número	124
Gráfico 37	Média de acertos entre tipo de nome, flexão de número e grupo	125
Gráfico 38	Média de acertos de crianças c/ e s/ queixas de	126

	aprendizagem	
Gráfico 39	Média de acertos entre grupo e flexão	126
Gráfico 40	Média de acertos de crianças c/ e s/ queixas de aprendizagem	127
Gráfico 41	Média de acertos entre grupo e adjetivo	128
Gráfico 42	Efeito principal em Teoria da Mente (ToM)	136